

ESTRADA CENTRO-NORDESTE

TERCEIRO TROÇO CONCLUÍDO EM BREVE

16
8
83 N.

• Em 1985 serão 726 quilómetros asfaltados, hoje já existem 503

Estarão já concluídas na segunda quinzena do próximo mês, na Província da Zambézia, as obras de construção do troço Rio Zambeze-Nicoadala, o terceiro concluído da maior obra rodoviária do País, a estrada Centro-Nordeste — revelou-nos Romeu Rodrigues, director-adjunto da CETA, empresa que tem a seu cargo, a realização deste empreendimento. Segundo a mesma fonte, a conclusão das obras desta estrada está prevista para 1985.

De acordo ainda com declarações de Romeu Rodrigues, o troço conta actualmente, com 161 quilómetros de estrada asfaltada, pelo que faltam, apenas, cinco quilómetros para a sua conclusão, vindo a contar então com a extensão de 166 quilómetros, no seu total.

O director-adjunto da CETA disse, também, que com o final das obras deste troço, passam a estar concluídos três troços, da estrada Centro-Nordeste, nomeadamente os troços Namialo-Rio Lúrio, concluída em 1978, Nampula-Rio Ligonha, em 1981 e agora o que vai do Rio Zambeze a Nicoadala, totalizando assim cerca de 508 quilómetros de estrada asfaltada, com a inclusão dos 90 quilómetros já feitos, do troço que liga Nampevo ao Alto Molócue.

Mais adiante, Romeu Rodrigues revelou-nos que enquanto em Setembro terminam as obras do troço Rio Zambeze-Nicoadala, ainda este mês terão início os trabalhos da construção de um troço, o que ligará Rio Ligonha a Alto Molócue, numa extensão de 103 quilómetros.

Ela disse, também, que as obras de ligação entre o Rio Zambeze e a localidade de Nicoadala têm o seu fim previsto para o ano de 1985, paralelamente à ligação entre Namacurra e Mocuba, cujas obras de preparação já se encontram em curso.

Segundo declarações daquele responsável da CETA, estas duas obras constituirão as últimas a serem efectuadas na construção da estrada Centro-Nordeste, a norte do Rio Zambeze.

Relativamente às obras da Estrada Centro-Nordeste a sul do Zambeze, o director-adjunto da CETA afir-

mou que da ligação entre Caia e Beira, iniciada em 1978, foram concluídas as obras de terraplenagem que ligam Caia a Inhalinga, numa extensão de 65 quilómetros, dos quais 12 já estão asfaltados.

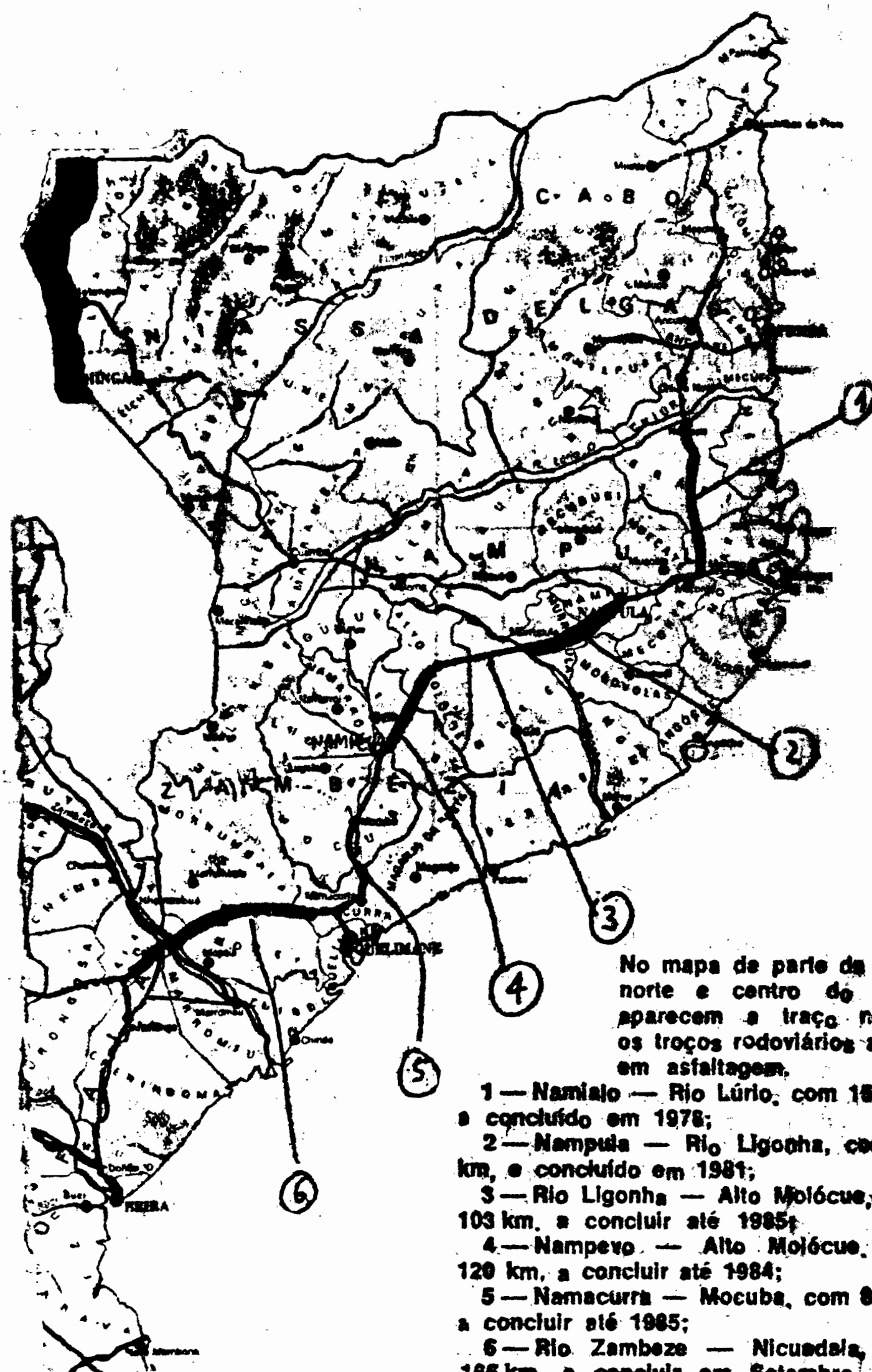
Aquele elemento declarou que o atraso que se verifica naquelas obras é devido à interrupção que se registou em 1982, motivada pelo facto de a equipa afectada a este trabalho ter sido transferida para as obras de renovação da linha férrea Dondo-Derunde, onde executa trabalhos de terraplenagem.

— Só após a conclusão das obras de renovação desta linha é que iremos dar prosseguimento à construção do troço situado a sul do Rio Zambeze — afirmou aquele técnico.

Frisou que dos 726 quilómetros de extensão a serem feitos nesta estrada, estão já asfaltados, até ao momento 503 quilómetros, faltando apenas a asfaltagem de 223, o que se prevê que venha a ser realizado até 1985.

— Ao longo dos 503 quilómetros de estrada já asfaltada, construímos 33 pontes, das 39 que nos propomos edificar e que estão contempladas, em paralelo, com a construção da Centro-Nordeste — acrescentou o director-adjunto da CETA.

Aquele técnico disse, a terminar, que não obstante as dificuldades que os cerca de 3 000 trabalhadores enfrentam na execução da obra, principalmente no que diz respeito ao transporte de material, assistência à maquinaria e na construção de acampamentos para os trabalhadores, prevê-se que esta grande obra de engenharia civil venha a ser concluída em 1985, conforme o estabelecido no projecto.



No mapa de parte da zona norte e centro do país, aparecem a traço negro, os troços rodoviários agora em asfaltagem.

- 1 — Namialo — Rio Lúrio, com 166 km, concluído em 1978;
- 2 — Nampula — Rio Ligonha, com 97 km, concluído em 1981;
- 3 — Rio Ligonha — Alto Molócue, com 103 km, a concluir até 1985;
- 4 — Nampevo — Alto Molócue, com 120 km, a concluir até 1984;
- 5 — Namacurra — Mocuba, com 85 km, a concluir até 1985;
- 6 — Rio Zambeze — Nicoadala, com 166 km, a concluir em Setembro deste